

Genebra, 31 de julho de 1964

Sérvulo

De volta do mundo árabe encontro sua carta que não me espantou em nada quanto as dificuldades. A viagem que fiz foi uma, tal vez a mais bela experiencia que jamais tive em matéria de viagens. Somente pessoalmente poderei descrever o que foi que vi e vivi. Espero que a oportunidade de nos vermos esteja proxima, e com toda sinceridade gostaria muito que voces viessem para o Recife afim de trabalharmos juntos. Quanto ao Fernando, tenho certeza que terá um grande prazer em tê-lo como sócio. E quanto a mim nem se fala. O que eu acho mesmo é que estamos aqui nesta Europa carcomida como diz Fernando, esperando o dia de morrer com o dedo entalado na guela. E uma vez o fato consumado, todos dirão. Coitado. Tinha tanto talento... não é verdade? Acho que a ocasião agora é de tratar de trabalhar para dar alguma coisa a familia e acabar com os sonhos. Nos esquecemos que a época de hoje é muito mais material do que há 100 anos passados. Dai termos sempre uma esperança que a fama va nos buscar embaixo da cama.

La nos seremos mais uteis a sociedade no tocante a arte e mais uteis a nossa familia no tocante ao conforto. Por isto minha decisão foi tomada irrevogavel. No dia 15 de setembro proximo partiremos dai de Paris pela panair para o Recife lendário dos meus sonhos. Já está Fernando esperando para começarmos a fazer qualquer coisa que vamos discutir "sur place". Porisso gostaria que voce estivesse presente para a fundação da sociedade. Não tenho ideia do que fariamos. Fernando pensa em fábrica de plástico, de aparelhos de ar condicionado, enfim numa série de coisas que darão certamente muitos cruzeiros de beneficio. Se tomarmos por exemplo a fábrica de radios dele, tudo correrá 100% pois a dita cuja vai muito bem. Alem do mais já estou entrosado para ensinar na universidades de Recife e Natal, alem da orquestra o que me dará a coquette soma de 500 mil cruzeiros por mes. Mais do que ganho aqui com a diferença que a vida la é mais barata. Se voce não fizer o mesmo estará bobeando e muito. De qualquer maneira aguardo a sua decisão para antes da nossa partida. Sinto não poder ir a Paris antes da viagem para passar uns dias com voces. Mas o momento é de economia e de encaixotamento da bagagem. E alem do mais no fim do mes devo ir a Atenas para 2 concertos com a orquestra daqui o que limita ainda mais o meu tempo. Em Paris temos algumas horas para conversarmos. Não garanto mas eventualmente paritiremos 2 dias antes da viagem afim de passarmos com voces. As possibilidades são minimas mas tentaremos. O que talvez eu possa contar como certo, é mandar o Pedro irmão da Nelly de trem um dia antes da nossa ida que será de avião. Ele ficaria com voce aí, diminuindo consideravelmente as despesas com passagens aéreas. Isto se naturalmente não for incomodo para voces. A proposito. Voces já têm telefone? Seria de utilidade se voce nos mandasse o numero para uma eventualidade qualquer. E se por acaso voces toparem a viagem para o Brasil juntamente conosco, o nosso prazer seria imenso como voce sabe

Juninho já está nos EE UU muito satisfeito com a nova vida e com o carater dos americanos. Diz ele ser muito melhor do que aqui. Quanto a gravura, acabo de telefoanr para o Bridel que diz que vai ver se ainda tem uma para mandar. Acho bom voce dar uma palavrinha para ele afim que ele não pense que eu devo pagar. Quanto as encomendas que mandei pelo Bandeira, é uma pena se voces não podem recuperar porque trat-se de uma caixa enorme cheia de roupas para as suas crianças, sendo a maior parte todas novas. Achamos que isto seria interessante para voces. Não sei o nome do cara a quem ele entregou, mas há ainda a esperança que mesmo que ele tenha partido poderá ter deixado no hotel. Quanto a sua esperança de pegar o meu lugar aqui, atualmente é muito mais fácil tirar a sorte grande ou o tiercê. Todas as admissões foram suspensas por lei. Nem o filho do presidente poderá ser admitido. Pelo contrario, estão demitindo. Nelly e os meninos 100%. A expectativa em torno da viagem é grande. E so peço a Deus que chegue o dia da nossa viagem pois somente assim terei a sensação de um descanso que almeiijo desde que aqui estamos. Vire a página.

Quanto a revolução, não sei ainda o que pensar. Em principio não estou de acordo. Mas temos que aceitar que como estava antes não podia continuar. Pelo momento me contento de examinar friamente sem tomar decisões. Muitas injustiças foram cometidas. Mas se pensarmos que tudo isto ocorreu sem derramamento de sangue, podemos dar graças aos ceus que nos tiramos a bom compte. Quanto ao Arraes, as opiniões divergem muito, e eu não estava lá para analisar o fato. Mas de uma coisa estou certo. Ele era altamente incapaz, embora certas ideias fossem simpáticas. Sua administração foi o seu grande pecado. Estava rodeado de muita gente ruim, alunos diretos de Goulart que enquanto pregava a reforma agrária, comprava terras e mais terras. Quando estive este ano no Recife, pensei que estava em Hong Kong tal era a anarquia nas ruas centrais do Recife, onde não passava mais carros graças aos ambulantes. A policia deixou de existir. Os crimes mais vis deixavam de ser punidos por inoperancia da policia que não existia mais. Estavamos marchando para um regime anarquista dos mais perigosos graças a falta de educação total do nosso povo. Do comunismo que tanto se falava e que se tinha medo, nada existia. Nunca houve tão pouco comunismo no Recife como durante o governo Arraes. O que havia sim era bagunça. Dizer que era comunista, apenas servia para estar na moda. Mas do regime propriamente dito nada havia. Arraes foi uma vitima da ignorancia e falta de sentido de modestia. Esperava com isto, galgar batentes muito altos. Estou falando sem nenhuma paixão, pois não estou ligado a ninguém e a nada. Pelo contrário. Se há alguém que deseja um socialismo na base correta no Brasil, este alguém sou eu. Portanto, se condeno o Arraes é pelo fato que ele estava destruindo o verdadeiro sentido do socialismo. Falo com observador que fui durante 3 meses de estadia por lá.

Bem chega de politica. Voltando a sociedade que deveremos fazer no Brasil, estou a espera somente da sua decisão. Uma vez decidido a sua partida poderemos acertar os ponteiros. Pelo momento a coisa mais importante para podermos começar o negocio, é a sua partida para o Brasil. Pois com voce aqui, nada poderemos fazer. O importante será a nossa partida e a nossa presença "sur place". O resto é uma questão de dinheiro que voce não terá dificuldades se vender o apto. daí. Já pensou que com 50 mil francos no Brasil voce é milionário? eu que vou com 20 mil (lucro do automovel) acho extraordinario.

Bem Servulo. O bate-papo está muito comprido. Um grande abraço para Anne e beijinhos nas crianças. Quero crer que sejam tão inteligentes como os meus. Desculpe os erros e as ligações erradas das palavras entre as linhas, mas é fruto do cansaço.

Um abraço a espera de noticias suas para a ida para o oeste.

Do amigo certo,